

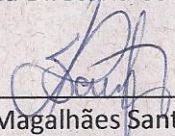
1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO**  
2 **SUL**, realizada no dia 28 de agosto de 2012, às 14h, na EMATER Italva – BR-356, km 58 - Italva –  
3 RJ. Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2012, às 14h20min, foi dado início a 3ª Reunião  
4 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul em 2012, com a presença de  
5 06 (seis) membros do Diretório do CBH BPS, dentre 19 (dezenove) membros do Comitê, 12 (doze)  
6 convidados e 03 (três) da AGEVAP. Relação de presença no final desta ATA. Teve início a reunião  
7 presidida pelo Diretor-Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, o Sr.  
8 Hilário de Magalhães Santos. A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 - Abertura; 2 -**  
9 **Aprovação da ATA da 2ª Reunião Ordinária; 3 - Aprovação da minuta da Resolução de Ajuda de**  
10 **Custo e reembolso; 4 - Relatório e encaminhamentos oriundos do Seminário da Pesca; 5 -**  
11 **Definição de representante - ENCOB; 6 - Assuntos gerais; 7 - Encerramento. Item 1 – Abertura:**  
12 Às 14h20min o Sr. Elias Fernandes (UENF) deu início à reunião, em segunda chamada. Em seguida  
13 passou a palavra para o representante do município de Italva, Sr. Paulo, para dar a palavra de  
14 boas vindas aos presentes. **Item 2 - Aprovação da ATA da 2ª Reunião Ordinária:** o Sr. Elias  
15 colocou em votação a aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária do CBH BPS, que foi aprovada  
16 por unanimidade. O Sr. José do Amaral (Sindicato Rural) questionou se já haveria respostas para  
17 os seus questionamentos feitos na última reunião plenária, cuja ata foi colocada em votação. O  
18 Sr. Hilário de Magalhães (P. M. de Itaperuna) respondeu ao Sr. José do Amaral que o assunto  
19 questionado será tratado mais adiante, quando for tratado o item “Informes”. **Item 3 -**  
20 **Aprovação da minuta da Resolução de Ajuda de Custo e reembolso:** O Sr. Elias apresentou e fez  
21 a leitura da minuta da Resolução de Reembolso e Diárias. O Sr. Luis Mário (FIRJAN) opinou no  
22 sentido de que não concorda em autorizar despesas para viagens ao exterior e também acha que  
23 não cabe o termo “reembolso” por se tratar de verba pública. Além disso, considerou os valores  
24 de diárias baixos, assim como o valor para custear traslado. O Sr. Zenilson, coordenador da CTALI,  
25 esclareceu que os valores estão de acordo com a resolução estadual. O Sr. Vicente sugeriu que a  
26 aprovação para viagens ao exterior passe por aprovação da plenária, e não somente da Diretoria.  
27 Essa sugestão de alteração do Vicente foi feita no art. 2º, §2º, com aprovação dos membros. A  
28 Resolução foi aprovada pelos membros, tendo sido registradas as observações do Sr. Luis Mário.  
29 **Item 4 - Relatório e encaminhamentos oriundos do Seminário da Pesca:** Em seguida o Sr. Sidney  
30 Santos (P. M. São João da Barra) apresentou as demandas levantadas no Seminário da Pesca, que  
31 foi promovido no início do mês pelo Comitê. A Diretoria esclareceu que essas demandas não são  
32 de competência do Comitê, mas este fará os encaminhamentos possíveis. Foi lamentada por  
33 membros da Diretoria a ausência de representantes da pesca na presente reunião. O Sr. Luis  
34 Mário condenou a prática predatória, a que considera prática lamentável e que deve ser punida  
35 com rigor. O Srs. Elias e Vicente classificaram como de maior importância o item que trata sobre  
36 a criação da Câmara Técnica da Pesca. O Sr. Vicente registrou sua preocupação com essa criação,  
37 uma vez que pode ficar esvaziada de representação de pescadores. O Sr. Paulo Jorge (INEA)  
38 sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho para assuntos relacionados à pesca. O Sr. Luis Mário  
39 não concordou com a criação de uma Câmara Técnica da Pesca, temendo conflitos com a  
40 CTRHEH, além de acreditar que um Grupo de Estudo, nos moldes do GTMC, seria mais eficaz. O  
41 Sr. Sidney disse que a ideia de criar essa Câmara Técnica surgiu das reivindicações dos pescadores  
42 trazidas ao Comitê e da necessidade de fortalecimento deste setor. O Sr. René Justen (INEA)  
43 classificou como importante o fortalecimento do setor pesqueiro, ajustando o período do defeso,  
44 dando agilidade aos processos de licenciamento de aquicultura, que são questões sociais e  
45 demandam objetividade. O Sr. Juarez sugeriu convidar o representante da classe de pescadores  
46 do município de Cardoso Moreira para participar desse debate e integrar a Câmara Técnica, caso  
47 essa seja criada de fato. O Sr. João Gomes apoiou a criação da C. T. da Pesca, sendo esta

48 integrada por representantes participativos dos pescadores e não por profissionais aleatórios  
49 deste setor, o que poderia causar um esvaziamento e deixar a Câmara Técnica sem atuação. O Sr.  
50 Paulo Jorge considerou a importância de que a composição da Câmara seja feita por  
51 representantes de toda a região. O Sr. René Justen registrou a importância de ser observada a  
52 necessidade de composição técnica. O Sr. Sidney disse que o importante é decidir se será ou não  
53 criada a Câmara Técnica, se esta vai ter um funcionamento pleno ou cairá no ostracismo é outra  
54 questão. Foi colocada em votação a proposta de criação da Câmara Técnica da Pesca. Com as  
55 abstenções da FIRJAN e São José de Ubá, a Câmara Técnica foi aprovada sem nenhum voto  
56 contrário. **Item 5 - Definição de representante no ENCOB:** Para definir o representante do CBH  
57 BPS no ENCOB, o Sr. Elias pediu para o Sr. Sidney explicar sobre o que se trata esse encontro,  
58 para que os membros possam eleger um representante do Comitê para representá-lo. O Sr. Paulo  
59 Jorge classificou como importante a participação do CBH BPS no ENCOB, visto que nesse Fórum  
60 Nacional são apresentadas novidades sobre atuações de Comitês espalhados por todo o país e  
61 realizadas importantes discussões sobre o tema Recursos Hídricos. O Sr. João Gomes se  
62 candidatou para representar o Comitê no ENCOB. O Sr. Elias registrou que o custeio pelo Comitê  
63 para essa viagem está condicionado à aprovação da Resolução de Despesas e Diárias pelo CERHI.  
64 O nome do Sr. João Gomes foi aprovado por unanimidade para representar o Comitê no ENCOB.  
65 **Item 6 - Assuntos gerais:** O Sr. Elias informou que há possibilidade de ser aberto um novo e breve  
66 prazo para apresentação de projetos no CEIVAP. O Sr. Zenilson Coutinho (ASFLUCAN) falou sobre  
67 a criação de um grupo, no CEIVAP, para acompanhamento dos projetos de transposição no rio  
68 Paraíba do Sul. Falou que solicitou ao presidente do CEIVAP os estudos acerca das transposições  
69 e foi orientado por ele a fazer essa solicitação através do Comitê do Baixo Paraíba do Sul. O Sr.  
70 João Gomes falou sobre um estudo feito pelo pesquisador Sofiatti para o MPF acerca do impacto  
71 de possíveis transposições no rio Paraíba do Sul, disse que possui esses estudos e pode enviar aos  
72 interessados, explicou que o referido estudo provocou a manifestação do governo de São Paulo,  
73 quando este disse que não iria elaborar projeto de nova transposição. O Sr. René falou que o  
74 Comitê precisa ficar alerta a esses acontecimentos e se basear sempre em estudos que dirão o  
75 real impacto de possíveis transposições. O Sr. José do Amaral registrou que o Comitê precisa  
76 marcar posição e comprar a briga acerca dessas outorgas feitas à revelia do Comitê. O Sr.  
77 Eduardo Alves registrou a importância de uma participação efetiva de membros do Comitê em  
78 reuniões que tratem de assuntos importantes para a região. O Sr. René Justen falou sobre o  
79 histórico de aduções feitas por Usinas ao longo de décadas, sobre a mudança na Foz do rio  
80 Paraíba para Gargaú, e considerou que as decisões e atuações da CTRHEH devem ser pautadas  
81 em estudos e pareceres técnicos, considerando níveis de vazão etc. O Sr. Juarez falou sobre o  
82 pioneirismo, por municípios do noroeste fluminense, na execução do Plano de Mata Atlântica. O  
83 Sr. José do Amaral falou sobre as ações do INEA para a criação do Cadastro Ambiental Rural,  
84 projeto que protegerá as fozes da região. O Sr. Vicente questionou sobre as intenções e medidas  
85 a serem tomadas para criação do Plano de Bacia do Baixo Paraíba do Sul. O Sr. Eduardo Alves  
86 questionou as solicitações de réguas feitas à FENORTE e os assuntos abordados na reunião na  
87 COPPE. O Sr. José do Amaral solicitou as respostas referentes às Cartas enviadas pelo Comitê. A  
88 Sra. Thaís falou que, de acordo com informação que foi repassada, existem 60 réguas disponíveis  
89 na FENORTE. O Sr. René falou que a empresa contratada está finalizando os serviços nos canais e  
90 instalou onze limnigrafos. Falou também que o INEA decidirá, junto ao Comitê, sobre as  
91 operações e manutenções nos canais. O Sr. José do Amaral opinou no sentido de que a operação  
92 dessas comportas deveria ser realizada por aqueles que sofrem os impactos dessas operações,  
93 opinião apoiada pelo Sr. Zenilson. Disse também que no dia 24 de agosto de 2012 o Sr. Firmino  
94 lhe disse que não havia nenhuma decisão acerca da seleção de empresa para fazer essa operação

95 nas comportas. O Sr. Sidney falou que também no dia 24 de agosto de 2012 o Sr. Firmino lhe  
96 disse que já estava fechado com a empresa para operar as comportas e que em breve ele viria à  
97 Região para prestar esclarecimentos. O Sr. Sidney falou também sobre detalhes do programa de  
98 Cadastro Ambiental Rural, quando serão designados quatro funcionários para atuarem, utilizando  
99 a estrutura física do Comitê na elaboração desse cadastro. Falou sobre a sondagem ao CBH BPS  
100 para coordenar o Fórum Estadual de Bacias, proposta sobre a qual ele considerou que não tinha  
101 legitimidade para aceitar, visto que não houve discussão prévia no Comitê. O Sr. Eduardo Alves  
102 solicitou ao Comitê uma definição de prioridades para orientar as ações da Prefeitura de Campos  
103 na manutenção e limpeza de alguns canais. O Sr. Elias sugeriu que essa solicitação seja  
104 apresentada na CTRHEH. O Sr. Zenilson apresentou o problema enfrentado pelos trabalhadores  
105 que realizavam o manejo das comportas dos canais do Coqueiro e das Flechas, que tinham seus  
106 pagamentos custeados pela ASFLUCAN e outras entidades, mas no momento estão sem receber.  
107 O Sr. Eduardo Alves pediu para que seja encaminhada solicitação à Prefeitura de Campos para  
108 análise da possibilidade de pagamento pelos serviços desses funcionários. O Sr. José do Amaral  
109 falou que não teve resposta acerca de suas solicitações feitas ao INEA para visitação e avaliação  
110 dos diques da região. Na carta da CTRHEH endereçada ao Comitê o Sr. João Gomes pediu para  
111 que seja acrescentado o pedido para limpeza também do Canal do Cataia. **Item 7 –**  
112 **Encerramento:** A reunião foi encerrada pelo presidente às 16h50min. A presente ATA foi lavrada  
113 por Amaro Sales Pinto Neto, Assistente da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelos  
114 membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

115

116

117   
Hilário de Magalhães Santos (P. M. de Itaperuna)

118

119

120   
Elias Fernandes de Sousa (UENF)

121

122

123 Lista de Presença:

124

125 **Membros do Diretório do CBH BPS:** Vanuza Mota da Fonseca (Nova CEDAE); Luiza Figueiredo  
126 Salles (ECOANZOL); Elias Fernandes de Sousa (UENF); Hilário de Magalhães Santos (P. M. de  
127 Itaperuna); Sidney Salgado dos Santos (P. M. de São João da Barra) e Luís Mário de Azevedo  
Concebida (FIRJAN).

128

129

130

131

132

133

**Membros do CBH BPS:** René Justen (INEA), Bismark José Ney (P. M. De São José de Ubá), Juarez  
Noé da Rocha (P. M. De Cardoso Moreira), Zenilson Amaral Coutinho (ASFLUCAN), José do Amaral  
Ribeiro Gomes (Sind. Rural de Campos), João Gomes da Siqueira (APROMEPS), Samuel Sá Alves  
(P. M. De Santo Antônio de Pádua), Eduardo Augusto Alves (P. M. De Campos dos Goytacazes),  
Ricardo Franzan (Águas do Paraíba), Larissa Oliveira (PETROBRAS), Josenir da Silva Oliveira (P. M.  
De Varre-Sai), Vicente Santos (IFF) e Caroline Martins (FIPERJ).

- 134 **Convidados:** Paulo Jorge (INEA); Gedeão Bispo de Sousa (Defesa Civil de Itálva), Renata Maria  
135 Costa (Sec. De Meio Ambiente de Miracema), Paulo Sergio Mello (Secretário de Ambiente de  
136 Itálva), Joaquim Gomes da Silva (Defesa Civil de Campos dos Goytacazes), Leonardo Nascimento  
137 de Freitas (Aluno de Mestrado – IFF), Luis Marcos B. Da Silva (ASFLUCAN), Márcio Marins Ribeiro  
138 (Águas do Paraíba), Jéssica Dias Rodrigues (Águas do Paraíba), Humberto dos Santos (FIPERJ),  
139 Rubens da Silva Gomes (Defesa Civil de Campos dos Goytacazes) e João Cesar Manhães (Defesa  
140 Civil de Campos dos Goytacazes).
- 141 **AGEVAP:** Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP); Amaro Sales Pinto Neto (UD4-AGEVAP); Bruno  
142 César Ribeiro de Miranda (UD5 - AGEVAP).

